

# arquitetura & construção

casa.com.br

25  
anos

SUA CASA,  
SUA CIDADE:  
O RESTAURO  
DE UM  
SOBRADO  
CARIOCA  
CENTENÁRIO



Abril

*Edição de Aniversário*

74 m<sup>2</sup>

NA RENOVAÇÃO  
DO APARTAMENTO,  
AS LIÇÕES DE  
QUEM MONTOU  
UMA COZINHA  
COM ILHA

MÁRMORES,  
GRANITOS...  
UMA SELEÇÃO DE  
PEDRAS NOBRES  
BRASILEIRAS

EM BRASÍLIA,  
A REFORMA  
DE UMA CASA  
DOS ANOS 60  
RECUPERA  
BRISES, PORTAS  
E FACHADA

COMO USAR E  
ONDE COMPRAR

**MADEIRA SUSTENTÁVEL**

PRODUTOS  
PARA  
CONSERVAR  
TIJOLOS  
APARENTES

(ESTE REFÚGIO NO  
LITORAL PAULISTA É DE  
ITAÚBA CERTIFICADA)



ISSN 0304-9488 00104  
9 477418X 4 90000

RS 12,00 - OUTUBRO DE 2012





# Joias brasileiras

Amadas mundo afora, nossas pedras têm um apelo exótico que as eleva a sonho de consumo. Escolha a sua predileta entre 14 variedades.


Das jazidas nacionais saem anualmente cerca de 9 milhões de toneladas de pedras para revestimento – verdadeiras joias para a casa. A quantidade de pontos de extração explica a profusão dos materiais produzidos por aqui. “O Brasil é mundialmente reconhecido pela geodiversidade de suas pedras. Os granitos são referência para bancadas de cozinha nos Estados Unidos”, aponta o geólogo Cid Chiodi Filho, consultor da Associação Brasileira de Indústria de Rochas Ornamentais (Abirochas). A sustentabilidade tem mobilizado o setor: “Os resíduos de rocha se transformam em novos produtos e há planos de reflorestamento das áreas das jazidas”, aponta Herman Krüger, superintendente do Centro Tecnológico do Mármore e Granito (Cetemag). Sem falar que o material, resistente e durável, permanece numa casa por décadas.

O mármore branco cintilante (Pedras Bellas Artes), para paredes e bancadas internas, sai por R\$ 890 o m<sup>2</sup>. Até mesmo a joalheria se rende à beleza das pedras (como nas peças da arquiteta e designer paulista Adriana da Riva, usadas na reportagem).






Pisos, paredes e bancadas de locais no interior da casa aceitam a presença do quartzito Yellow Bamboo, rocha comercializada pela Tamboré Stones. Preço sugerido do m<sup>2</sup>: R\$ 2 380.




Veios discretos sem grandes variações de tonalidade de base caracterizam o quartzito Madrepérola, da Alicante. Pisos, bancadas e paredes internos recebem a pedra, que vale R\$ 1 400 o m<sup>2</sup>.




O mix de tons cinza e rosa vem de jazidas da Bahia, origem do mármore Rosa do Norte. Indicado para bancadas de banheiros e paredes de ambientes internos. Preço: a partir de R\$ 980 o m<sup>2</sup>, na Pedras Bellas Artes.



Grças às partículas de quartzo e ferro presentes em sua composição, o quartzito Bronzite, da Decolores, possui resistência para revestir pisos, paredes e bancadas de ambientes internos e externos. O valor do m<sup>2</sup> começa em R\$ 750.



Vermelho e nuances de branco colorem o mármore Napoleon Bordeaux, da Tamboré Stones. Próprio para pisos, paredes e bancadas de ambientes sociais e banheiros, tem custo estimado de R\$ 1 250 o m<sup>2</sup>.



Vendida pela Alicante, a sodalita é um mineral com propriedades semelhantes às do mármore, com cor predominantemente azul. Reveste pisos e paredes de ambientes internos. Rara, é também utilizada para a fabricação de joias. Custa R\$ 3 200 o m<sup>2</sup>. ▶







A composição geológica diferencia mármore, granito e quartzito. Na prática, o mármore é mais sensível a riscos e ataques químicos, enquanto o granito oferece alta resistência a problemas semelhantes. Já o quartzito, denominação recente no mercado, combina a aparência do mármore (veios mais evidentes) com a grande dureza vinda do quartzo presente em sua composição. “Os mármore resistem melhor quando são pouco exigidos, usados em revestimentos de áreas sociais, por exemplo. Melhor evitá-los na cozinha. Já os granitos e quartzitos ocupam posições mais versáteis, assumindo qualquer papel na casa”, explica Renata Malenza, diretora da Brasigran. Quanto à aparência, determinar se uma pedra pertence ou não à categoria dos exóticos é tarefa para iniciados. “Existe um entendimento entre os produtores, que selecionam os desenhos nobres para as linhas mais exclusivas”, revela Herman, do Cetemag. Para a limpeza das rochas, recomenda-se apenas sabão neutro e água em pouca quantidade. Especialmente indicada para os mármore, a aplicação de resina impermeabilizante serve para evitar manchas e ressaltar a cor original da pedra.

Micropartículas nas cores cinza e azul-profundo aparecem no granito Blue Star, da Pedras Bellas Artes. Indicado para todos os ambientes da casa, em pisos, paredes e bancadas, tem preço a partir de R\$ 680 o m<sup>2</sup>.







O desenho clássico e marcante das pedras nobres sobressai no mármore Arabescato, da Alicante. Com tons predominantes de cinza, vai em pisos, paredes e bancadas de ambientes internos e externos. Preço médio: R\$ 500 o m<sup>2</sup>.




O esverdeado da placa serviu de inspiração para o nome do quartzito Vitória Régia, da Tamboré Stones. A aplicação é permitida em pisos, paredes e bancadas de ambientes internos. Valor sugerido de R\$ 1 350 o m<sup>2</sup>.




O quartzito Cristalino, da Decolores, oferece uma transparência sutil que o aproxima do ônix. No entanto, as partículas de quartzo conferem resistência para todos os usos domésticos, em áreas internas e externas. A partir de R\$ 1 000 o m<sup>2</sup>.



A grande variação entre pontos com veios e com cristais coloca o granito Marrom Cobra, da Pedra Bellas Artes, entre os superexóticos. Pisos, paredes e bancadas, tanto de áreas internas quanto externas, recebem a pedra, que custa R\$ 2 200 o m<sup>2</sup>.



No jargão da área, uma rocha movimentada e aquela repleta de veios, como o granito Preto Indiano, da Pedras Morumbi. Para pisos, paredes e bancadas de ambientes internos e externos, esta variedade tem preço a partir de R\$ 395 o m<sup>2</sup>.



No granito Green Galaxy, veios aparentes com pontos de cristal conferem à pedra aparência semelhante à de um mármore. Para pisos, paredes e bancadas de ambientes internos e externos, o material vale R\$ 890 o m<sup>2</sup> na Pedra Bellas Artes.

Reportagem: Edson G. Medeiros (visual) e Lara Muniz (texto)  
Design: Manoel Vitorino Junior  
Fotos: Luis Gomes